

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE 2013**, realizada às dezenove horas do dia oito, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada e estando presentes todos os vereadores, leu-se a ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade. Após foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura do ofício de autoria do Sr. Durval Félix que noticia exoneração. Leitura do Decreto do Executivo nº 24 que Decreta Situação de Emergência no Município. Comunicado pelo presidente que foi distribuído aos vereadores ofício da Câmara de Claraval que convida para reunião da AMEG em 23/04/13e convite para 1ª conferência de controle externo do TCE-MG. Após informa que está disponível na secretaria da Câmara balancete da prefeitura de fevereiro de 2013. Sem mais matérias para o pequeno expediente, instalou-se o **GRANDE EXPEDIENTE**: O vereador Jurubel Reis falou sobre o decreto de situação de emergência, noticiou o recebimento de proposições de exoneração de diversos servidores comissionados exceto os do Dr. Cláudio Félix e do Dr. Dácio Lemos. Disse sobre comentário do Sr. Durval Felix em rede social esclarecendo que o mesmo foi exonerado não havendo, portanto a necessidade de sua presença nesta reunião, conforme havia sido convocado. Falando sobre educação enfatizou que diversos alunos têm procurado estes vereadores buscando informações sobre transporte e bolsa de estudos. Disse que segundo a prefeitura há um ônibus e duas kombis fazendo o transporte de alunos para Passos e que não tem como disponibilizar outro veículo, porém está sendo avaliada forma de devolução das sobras da Câmara que é pertinente, pois é para a educação, porém acredita que não será o que resolverá o problema, pois quando foi presidente a devolução foi em torno R\$ 197.000,00 que equivalia a R\$ 16.400,00 mensais, ou seja, uma média insuficiente para resolver esses pagamentos. Disse que medidas deverão ser tomadas e que a Câmara fará o que puder, porém entende que as sobras deveriam ser para o final do ano para pagamento aos servidores o que têm sido de grande valia, enfatizando que a educação deve ser prioritária para a prefeitura. Em seguida o vereador Gabriel lamentou a presente situação dizendo que todos os vereadores estão na expectativa de que será encontrada a melhor solução. Após o vereador Fernando Pereira pediu apoio a todas as entidades do município para auxiliarem a encontrar solução para essa situação que não é só da administração, mas de todos. Falou que a crise se arrasta há vários anos e que infelizmente na gestão passada não foram tomadas medidas que teve que ser tomadas nessa gestão, como o decreto de situação de emergência no município. Após o vereador Evair Pereira falou da solicitação da devolução das sobras da Câmara relatando que o pagamento do 13º. Salário dos servidores é muito importante, porém, dezembro está longe e as bolsas não podem esperar, e se não houver devolução não terá como pagar as bolsas, reiterando o pedido. Disse que para ele município significa legislativo e executivo, e que se foram feitos cortes no executivo fez requerimento ao presidente solicitando um plano de ação de redução de gastos na Câmara. Após fez questionamento ao presidente dos motivos de todos os vereadores não terem sido convidados para reunião realizada na Câmara no último sábado, 07/04 as 15:30 horas, em que estava o presidente, o assessor jurídico e outros vereadores, perguntando ao final se esta reunião era particular. Em resposta o presidente informou que o espaço foi solicitado pela cidadã Sra. Niara Horta, para a realização de

reunião com os estudantes, e assim como os espaços públicos são cedidos para outras entidades foi também para a cidadã, visto que o espaço é público quando o interesse é público. Falou que esteve presente para abrir a Câmara, oportunidade que foi convidado a participar e decidiu por convidar o assessor jurídico se houvesse a necessidade de respostas de dúvidas aos estudantes, e que os demais vereadores foram convidados pela cidadã, ou por outros alunos. Após o Presidente perguntou ao vereador Evair de quais cortes de gastos da Câmara o mesmo se referia e que está disponível para que juntos analisem onde deverão ser feitos, tendo o vereador Evair se disponibilizado a apontá-los. Em seguida o vereador Fernando se dirigiu a cidadã Niara, dizendo que esta Casa conta com nove vereadores, que o pedido do prédio para a reunião foi pertinente e que está inteirado do assunto, se disponibilizando juntamente com os demais a ajudar, visto que a preocupação é de todos e que os problemas da população também são dos vereadores. Após o vereador Ernane Moreira atribuiu a culpa da situação narrada por ele como caótica à administração anterior e que para honrar compromissos a prefeita Neli teve que tomar duras e dramáticas medidas de contenção de gastos, além de cortes em todos os setores da prefeitura. Concordou com os dizeres do vereador Jurubel, porém pediu avaliação em favor dos alunos que não podem perder um ano de estudo. Em aparte o vereador Aparecido Amaral falou sobre a importância do apoio de todos inclusive da população para que haja melhorias a todos do município. Em seguida o vereador Márcio Andrade comentou sobre a arrecadação que vem caindo gradativamente há mais de um ano, que foram exonerados quase 90% dos cargos comissionados, porém acredita que a prefeita deve ter tomado alguma medida, pois os responsáveis pelos setores existem e são obrigatórios, e que já dito pelos Srs. Luerci e Rosilene que alguns servidores efetivos irão exercer a função sem remuneração, mas, além disso, se esses não forem o bastante, provavelmente o executivo irá recontratar alguém. Falou que também foi convidado para a reunião na Câmara com os estudantes em que esclareceu alguns gastos existentes e sobre medidas de controle em que foram cortadas algumas coisas e estão cortando outras, e que as medidas tomadas deverão ser informadas a população com clareza e com certa antecipação, exemplificando o suposto corte de transporte que não pode ser noticiado em cima da hora, pois o aluno tem que se programar e ver o que será feito. Quanto ao transporte escolar urbano de crianças falou que o custo é baixo, não causa tanto impacto em relação ao benefício, solicitando seja reavaliado. Em relação aos servidores demonstrou preocupação enfatizando que fez várias reivindicações a favor dos mesmos, e que quanto a reserva das sobras para pagamento aos servidores é bastante pertinente, da mesma forma que é para os bolsistas e que o presidente foi feliz em sua decisão. Enfatizou que os vereadores não têm poder para cortar e nem direcionar cortes, pois isso só pode ser feito pela prefeita que é ordenadora das despesas da prefeitura, que a situação atual é desagradável e que manifesta apoio na tomada de medidas que visem melhorias para o município, e que quanto ao repasse para a Câmara tem um impacto muito pequeno no orçamento, pois é de R\$ 70.000,00 mensais, nada exorbitante, justificando que há pessoas que acham que as sobras da Câmara é um milhão o que não é verdadeiro, pois, esse repasse é utilizado para o pagamento de despesas fixas como, energia elétrica, telefone, água, luz entre outros gastos fixos e para os salários e encargos dos vereadores e servidores e

em sua opinião a atitude tomada pelo Presidente ajudará mais não resolverá, pois todos sabem que para funcionar a prefeitura precisaria de deixar de gastar em torno de R\$ 200.000,00 pois, a situação é muito séria. Pediu para todos ficarem atentos para que nada seja feito repentinamente trazendo maiores transtornos. O vereador Ernane Moreira informou sobre pronunciamento da prefeita no dia 09/04 às 09:00 horas nas rádios do município para falar sobre a situação do município. Em seguida o vereador Wilson Pereira agradeceu a presença dos representantes do SINDISFOR que sempre estão presentes nas reuniões da câmara. Disse sobre dívida consolidada que vem desde o primeiro mandato do ex prefeito Jovani juntando com o mandato do ex prefeito Altair e ainda o primeiro mandato da prefeita Neli, que apesar de não ter sido iniciada pela prefeita, foi parcelada para ser quitada no mandato passado em que o prefeito era o Sr. Altair, tendo sido votada e aprovada pelos vereadores o parcelamento desta dívida previdenciária no valor de R\$ 1.140.000,00 referente a dívida previdenciária, sendo que a parte do servidor foi parcelada em 60 vezes e a parte patronal, ou seja, da prefeitura em 120 vezes, tendo sido iniciado seu pagamento no mandato passado e que continuará sendo pago. Continuando comentou que quanto a solicitação do vereador Evair para haver corte de gastos na Câmara não entende que não há muito o que cortar, pois a Câmara inclusive recebe repasse menor do que é obrigatório por lei, além de sempre haver uma devolução de grande valor no final do ano, provando que a Câmara não aumenta seu custo há muitos anos. Disse que quando foi presidente foi devolvida sobra de R\$ 216.000,00 provando que não há gastos exorbitantes. Em seguida fez requerimento ao executivo solicitando fossem colocadas faixas indicativas nos veículos da prefeitura contendo como símbolo a bandeira do município, por ser esta uma forma de demonstrar respeito e cidadania, além de divulgar a nossa bandeira traria economia, pois da forma que está é trocada a cada mandato. Após o Presidente comunicou que a educação é importante a todos, porém há que se pensar nos servidores públicos que contam com as sobras da Câmara como garantia de pagamento de 13º salário e até mesmo salário de dezembro, porém resolveu por oferecer 50% das sobras mensais aos estudantes e 50% para os servidores no final do ano, pedindo a compreensão de todos e que se pudesse devolveria até 100% das sobras, porém não quer prejudicar ninguém. O vereador Evair questionou se seriam devolvidos 50% das sobras, respondido que sim o mesmo parabenizou o presidente pela atitude. O vereador Wilson Pereira alertou ao presidente que seja avaliada a forma jurídica que deve ser utilizada para essa devolução mensal, pois é automática no final do ano e não mensalmente e que entende que deve ser elaborado Projeto de lei, tendo o Presidente se comprometido a averiguar. Antes de encerrar a reunião fizeram o uso da tribuna os seguintes cidadãos: Sr. Antonio Rivelino, presidente do SINDISFOR que agradeceu ao Presidente pela decisão tomada, porém enfatizou que foi feito levantamento junto a ADPM em que foi identificado crescimento na Receita Corrente Líquida do Município e não uma queda, e que apenas do ano de 2010 que o orçamento ficou em torno de R\$ 15.000.000,00, retornando depois ao patamar normal. No entanto a folha de pagamento teve um crescimento significativo o que acarretou a defasagem salarial inflacionaria que tem sacrificado os servidores. Comentou que o sindicato dos servidores quer participar desta situação, porém querem também estar a par dos

números reais, pois nos últimos anos tiveram que recorrer ao MP para conseguirem cópia da folha de pagamento e ainda bem que o sindicato conta com uma excelente assessoria jurídica que tem trabalhado não só pelos servidores, mas há muitos anos por Fortaleza de Minas, e que o sindicato quer colaborar e não prejudicar, no entanto precisam ter acesso as reais informações, e que há mais de vinte dias protocolaram na prefeitura requerimento solicitando a receita corrente liquida e folha de pagamento, porém até o momento não foram atendidos, solicitando aos vereadores apoio para terem acesso as informações. O presidente comentou que a Câmara também fez esse pedido e não foi atendida, enfatizando que quanto às informações existentes na Câmara todos podem ter acesso, e estarão disponíveis para qualquer cidadão que quiser analisar, pois trabalha com transparência. Em seguida falou a cidadã Hérica Ferreira: Comentou que no primeiro mandato da atual prefeita a mesma procurou a presidente da Câmara pedindo a devolução do repasse para pagamento do 13º. Salário dos servidores e abono de natal dizendo que não havia dinheiro para pagar e como agora fica falando que deixou muito dinheiro em caixa? Em aparte o vereador Fernando disse que soube que foi deixado em caixa R\$ 600.000,00 e a cidadã questionou o porquê então desta solicitação do repasse da Câmara? Respondido pelo vereador Fernando que não tinha essas informações porque não fazia parte daquela gestão. Tendo então sido solicitado pela cidadã Hérica que os vereadores trouxessem essa explicação na próxima reunião, tendo o vereador Evair Pereira se comprometido a trazer documentos comprovando que foi deixada a época R\$ 600.000,00 em caixa. Em aparte o vereador Márcio Andrade relatou que gostaria de participar desta avaliação, tendo o vereador Evair respondido que o mesmo teria todo acesso, perguntando se o vereador Márcio era vereador na época, respondido que sim o vereador Evair disse que então não haveria necessidade desta pergunta. Tendo o vereador Márcio dito que como estão falando de números quer avaliar junto com o mesmo. Em resposta a pergunta da cidadã o vereador Wilson Pereira comentou que realmente esse dinheiro ficou em caixa e as sobras da Câmara começaram a ser destinadas aos pagamentos de décimo terceiro e salários dos servidores de três anos para cá. Após falou o cidadão, Sr. Mário Emídio que na gestão em que governou com a prefeita Neli deixaram sim dinheiro em caixa e que hoje a prefeitura cortou até ônibus de transporte escolar urbano obrigando as mães a levar as crianças de um bairro para o outro e que tem dó, porém se não tem dinheiro o que vão fazer? E que nem a prefeita nem os vereadores são culpados e sim a má administração anterior, que é vergonhoso ver a cidade decretar situação de emergência, pois a prefeitura já teve muito dinheiro. Em aparte o vereador Wilson comentou que infelizmente diversos mandatos não souberam aproveitar o dinheiro arrecadado e nem pensaram no município, pois não fizeram previsão para os próximos anos e hoje está fazendo falta. Após falou a cidadã Gleiciane que comentou que todos sabiam das dívidas, porém cortar transporte escolar, alimentação de crianças e bolsa de estudos não vai acabar com as dívidas, e que o município precisa de muita atenção nisso. Questionou se a dívida é tão grande e a prefeita estava ciente, porque no início deste mandato a prefeita contratou mais pessoas ainda? Pois ao invés de prometer emprego para diversos cidadãos deveria dizer a eles que o município estava em emergência, pois, o salário que estão pagando aos contratados da prefeita, serviria agora para pagamento destas

outras despesas. Falou também o Sr. Adriano Proença que comentou que fazer críticas é fácil, porém precisam analisar a situação em que foi deixada a prefeitura pelo ex prefeito. Disse que explicou para sua filha que estuda na escola municipal que a cidade está em crise. Falou que não há união entre os vereadores e que se continuar desse jeito a cidade vai virar um túmulo. Após falou também o Sr. Valdir Cristiano esclarecendo que ficou decidido que o transporte escolar para Passos irá continuar se o repasse da Câmara for suficiente para o pagamento das bolsas. Comentou sobre sugestão que fez aos alunos de contratação de veículo que fosse custeado pelos mesmos por pouco mais de R\$ 40,00 por mês, pois estava preocupado com a situação que só não é vista por quem não quer, pois, não tem como o ônibus da prefeitura levar 48 passageiros e 48 pagarem, mas, foi apenas uma sugestão e infelizmente não houve bom entendimento. Disse que em momento algum foi dito que haveria corte de ônibus para Passos, e se falam é pelo fato a prefeitura estar devendo o posto de combustível, que se parar com o fornecimento, não terá como fazer o transporte, porém, a pedido da prefeita, informou que o ônibus do chapadão a partir desta data fará o transporte e após voltará para o bairro enquanto esse veículo agüentar. Em resposta a cidadã Gleiciane disse que as contratações se deram pois após as eleições a cidade parou e ficou abandonada e ele foi testemunha do matagal que ficou o campo de futebol e o excesso de lixo na cidade, e se não tivesse sido feitas as contratações não teria quem limpasse a cidade, mas através dessas contratações a prefeita resolveu os problemas, mas agora está fazendo redução de cargos, e haverá mais cortes e demissões. Disse que para ele a prefeita está administrando bem, que confia nela e agora é hora de união para ajudarem a erguer a cidade. Em aparte o vereador Fernando Pereira questionou sobre transporte dos alunos do PEP, respondido que poderiam procurar o pátio municipal e fazerem os passes, pois também serão transportados. Em seguida o vereador Fernando Pereira disse que no final de 2009, o ex prefeito comunicou sobra de mais de R\$2.000.000,00 para 2010, de 2010 para 2011, comentou novamente uma sobra de mais de R\$ 2.100.000,00, e de 2011 para 2012 o mesmo calou a boca, tendo o vereador questionado onde está esse dinheiro, pois, nenhuma obra foi feita a não ser a reforma do clube municipal de mais de R\$ 700.000,00, e ainda que esse problema está se arrastando há muito tempo e as medidas não foram tomadas, e que essas sobras o ex prefeito gastou não sabe de que maneira, e por isso pediram levantamento junto ao MP, TCE/MG, Receita Federal do que foi feito na administração passada e de onde foi parar esse dinheiro. Em seguida o vereador Wilson comentou que quanto a cidade estar abandonada em relação ao campo de futebol, todos sabem que o campo de tio véio, foi interditado, porém, para os treinos da escolinha de futebol usavam o campo de baixo que estava em condições de uso. Quanto ao levantamento citado pelo vereador Fernando, disse que podem fazê-lo e que não está aqui para defender ninguém, porém, o que ocorreu há dois anos é o mesmo de agora, pois, se a prefeita tivesse em caixa R\$ 2.000.000,00 hoje, não precisaria demitir ninguém porque esse dinheiro complementaria o orçamento, é o que aconteceu com o ex prefeito que quando tinha essa sobra, em caixa não foi preciso dispensar servidor. O vereador Fernando disse que o gasto com folha de pagamento é tirado da receita líquida de cada mês, e que por várias vezes o ex prefeito falou que estava usando o dinheiro para gastar com folha de pagamento, e se teria que

haver cortes, deveria ter sido antes, porque agora a população está sendo sacrificada, tendo o ex prefeito também sacrificado a mesma na gestão passada deixando essa dívida de agora. Em seguida o vereador Wilson relatou que conforme requerimento, a solicitação das sobras é muito pertinente, porém, se tiver uma coisa e não tiver outra, não irá resolver, sugerindo que se reúnam os vereadores, a prefeita e o vice-prefeito e entrem em acordo para que ao invés de repassar as sobras, o Presidente adquira um ônibus que será pago até no meio do ano com o dinheiro que tem, e a prefeitura assumiria as bolsas de estudos, pois, se der as bolsas e não tiver transporte não adiantará. Tendo o vereador Fernando dito que isso é muito interessante, porém, já foi votado projeto para compra de dois ônibus do projeto caminhos da escola, e que após reforma podem utilizar os ônibus do município para fazer esse transporte, e o vereador Wilson explicou que autorizaram o projeto, tendo o vereador Fernando falado que após contato da prefeita constatou-se que já estão liberando e não será demorado. O vereador Wilson Pereira disse que para receber esse benefício o município tem que estar com as certidões negativas em dia, tendo o vereador Fernando Pereira informado que todas as certidões do município estão em dia, pois, estiveram no MP onde protocolizaram o decreto de calamidade pública e buscaram diversas informações que em breve chegarão ao município. O vereador Evair Pereira disse que a idéia da compra de ônibus é boa, porém, as bolsas já estão atrasadas e isso pode demorar, e em sua opinião se puder ser conforme falado pelo Presidente seria bom, e depois analisam com calma. Não havendo mais assuntos a serem discutidos no grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação do requerimento e da indicação apresentados nesta reunião, aprovados por unanimidade. O Presidente convoca para a terceira reunião ordinária do mês de abril, a realizar-se no dia 15 às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.